

# CUSTOS ASSOCIADOS AO USO DE CURATIVO A VÁCUO NO TRATAMENTO DE LESÕES: IMPACTO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Caroline Wilhelmsen Martins<sup>1</sup>, Beatriz Bernaud Coelho<sup>1</sup>, Cauan Tramontini Dias<sup>1</sup>, Elisa Rodrigues Müller<sup>1</sup>,  
Thiago Longo Moraes<sup>2</sup>, Gabriel Ferreira Veloso<sup>3</sup>, Jéssica Manami Seki<sup>3</sup>

1 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), 2 Universidade Luterana do  
Brasil (ULBRA), 3 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

[caroline.wilhelmsen@ufcspa.edu.br](mailto:caroline.wilhelmsen@ufcspa.edu.br)

**Introdução:** O curativo a vácuo (VAC) é uma tecnologia avançada para o tratamento de lesões que demonstrou acelerar a cicatrização. No entanto, os custos associados à sua utilização no Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil ainda são pouco explorados. Este estudo visa abordar essa lacuna, fornecendo insights sobre a relação custo-benefício da tecnologia VAC, considerando tanto os custos diretos quanto os indiretos associados ao seu uso em comparação com métodos convencionais de tratamento de feridas. O foco em tais análises é crucial para informar decisões políticas e práticas clínicas no país, buscando otimizar o uso de recursos sem comprometer a qualidade do cuidado ao paciente. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar os custos associados ao uso de VAC no tratamento de lesões e seu impacto financeiro no SUS. Além de comparar os custos diretos, o estudo também visou investigar o impacto do uso de VAC nos custos indiretos, como redução no tempo de internação e menor incidência de complicações, elementos que podem contribuir para a eficiência geral do sistema de saúde. **Metodologia:** Utilizou-se uma revisão sistemática da literatura para comparar custos diretos e indiretos entre o tratamento com curativo a vácuo e métodos convencionais de tratamento. As bases de dados PubMed e Scielo foram consultadas, selecionando-se publicações de 2014 a 2023. Os critérios de inclusão abrangeram estudos que apresentavam análise comparativa de custos no contexto do Sistema Único de Saúde. **Resultados:** A análise incluiu 120 pacientes, com uma média de idade de 47 anos. Os custos diretos do uso de VAC foram significativamente mais altos em comparação com os curativos tradicionais. No entanto, os pacientes tratados com VAC apresentaram menor tempo de internação e incidência de infecções. Esses resultados indicam que, apesar do maior custo inicial, o uso de VAC pode ser economicamente vantajoso a longo prazo, principalmente devido à redução de complicações e tempo de internação. **Conclusões:** Apesar de ser mais caro inicialmente, o uso de VAC pode resultar em economias para o SUS a longo prazo, devido à redução no tempo de internação e na ocorrência de complicações. Políticas de saúde que incentivem o uso racional de VAC podem otimizar os recursos e melhorar os resultados clínicos no tratamento de lesões. Além disso, é imperativo o desenvolvimento de estudos futuros que ampliem o entendimento sobre os custos indiretos e a análise de custo-efetividade do VAC, visando aprimorar as práticas de gestão de recursos no contexto do SUS.

Palavras-chave: Cicatrização. Recursos. Economias.

Área Temática: Acolhimento e Classificação de Risco